

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2⁰⁰ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. --- O Regente, em Nome do Imperador, Manda comunicar a V. Ex.ª, para sua intelligencia, que pela Barca de Vapor Fluminense, que ora segue para os Portos do Norte, se envia ao Presidente da Provincia do Ceará 400 armas, a fim de as remetter a V. Ex.ª; tendo-se nesta data recommendado ao dito Presidente, que faça com que ellas cheguem quanto antes ao poder de V. Ex.ª.

Deos Guarde a V. Ex.ª Palacio do Rio de Janeiro em 13 de Abril de 1840.

Franciso Ramiro d'Assis Coelho,

Sr. Presidente da Provincia do Piauhly.

Illm.º e Exm.º Sr. -- No dia 8 do corrente cheguei a esta Villa

de Sobral, para onde tinha já antes expedido ordens para reunir se varios contingentes de Guardas Nacionaes. Havendo-me sido remettido de Pernambuco, e do Rio algum armamento tenho podido aqui juntar 400 homens, e espero nestes 8 dias reunir mais 100, ou 200, que ficarão todos armados e municados; e como já tinha 200 as ordens do Major Joaquim da Roxa, calculo, que the o dia 22 do corrente terei em Villa Viciosa de marcha ás Frexeiras 800 á 900 homens. He meo designio logo que a força entrar nesta Povoação fasel-a occupar por um forte presidio, e mandar seguir o resto da expedicao aos outros lugares dessa Provincia, onde os seus serviços possam ser necessarios.

No 1.º do corrente mez me vierão remettidos do Rio de Janeiro para enviar a essa Provincia trinta contos de réis em sedulas geracs,

que faço nesta occasião seguir para lá, entregues ao Capitão de Guardas Nacionaes Antonio José de Miranda com um destacamento de treze praças de Cavallaria da Guarda Nacional. Os officios que da Corte vinhão acompanhando esta remessa, eu pensava trazer os comigo para enviar-os nesta occasião; mas não tendo elles apparecido entre os papeis, que trouxe da Capital; creio que terão sido remetidos por engano á V. Ex.^a pelo correio ordinario que desta Provincia vai a Parnahiba.

O Capitão Antonio José de Miranda, que este entregara a V. Ex.^a e juntamente os trinta contos de réis, leva uma Portaria minha rogando as autoridades, e mais habitantes da estrada o suprão com as cavalgaduras, e o mais que necessario for para seguir o seo destino, e a mesma rogativa faço a V. Ex.^a, porque he de suppôr, que depois de tão longa jornada, as suas cavalgaduras se tornem incapazes de voltar a esta Provincia.

No dia 3 do corrente, um dia depois da minha sahida da Capital, chegou ahy o Vapôr do Rio, que conduzia mais 400 granadeiras, e vinte mil cartuxos para essa Provincia, os quaes ordenei ao Commandante do mesmo Vapôr, os transportasse a Parnahiba, onde supponho, que já terão desembarcado. O mesmo Vapôr conduzio 200 granadeiras para esta Provincia, e esse armamento com outro que de Pernambuco me veio, tem-me habilitado a poder agora fazer marchar esta expedição. Ella

vai commandada pelo Tenente Coronel Francisco Xavier Torres a quem ordeno siga as ordens de V. Ex.^a logo que chegar a essa Provincia do Piauhy, e as poder receber.

Das Frexeiras tive ultimamente noticias que me parecem referidas com alguma exactidão por terem sido dadas por um Soldado nosso, que sob pretexto de desertor lá esteve, e refere que os rebeldes serão em numero de 600 á 700; que terão 100 granadeiras pouco mais ou menos, sendo clavinas o resto das suas armas; que tinhão mui poucas muniçoens de guerra; que se tem intrinxeirado nas matas e pelas estradas; e que tem piquetes postados em todas as estradas que condusem á aquelle ponto; que entre elles ha muita indisciplina, e que ora recebem novos bandos vindos d'além do Parnahiba, e ora d'ahy partem outros bandos que vão para além d'aquelle rio, ou se communicão talvez com os outros das matas do Curimatã e Egipto.

Tenho esperanças que este foco de salteadores será batido e disperso the o fim do corrente mez, pelas tropas, que faço agora para lá marchar.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Governo do Ceará na Villa de Sobral em 14 de Maio de 1840.
Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba.

Francisco de Sousa Martins.

Illm.^o e Exm.^o Sr. — Depois de ter svito a V. Ex.^a a meu Officio

de data de hoje em que lhe communicava a remessa dos trinta contos de réis; resolvo-me a enviar tambem duas cargas de munições com trez mil cartuchos embalados, não só porque esse fornecimento pode ser a V. Ex.^a necessario, como porque assim creio melhor desfregar o fim desta diligencia, que a ser conhecida pelos rebeldes, não poderão deixar de fazer esforços por surprender a em caminho, bem que eu recommende ao Commandante della toda a vigilancia, e toda a brevidade na viagem.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Governo do Ceará em Sobral 14 de Maio de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnaíba.

Francisco de Sousa Martins.

Illm.^o e Exm.^o Sr. -- Da inclusa participação, que acaba de me fazer o Capitão Antonio Ribeiro Soares, veja V. Ex.^a o que tem occorrido acerca dos rebeldes, que pretendendo-se evadirem, eu tenho mandado apoz elles.

Sponho que não poderei consolidar a paz, e nem restabelecer a ordem neste Municipio sem grande trabalho, por não se me ter apresentado até o presente quasi ninguém, huns talvez envergonhados, e tímidos pelos seus reprovados procedimentos, e outros que me consta serem legalistas, não se querem comprometter, dezejo talvez gosarem do socorro a custa dos athenas indi-

gas; logo porem que me for possível voltarei a batter os tigres do Urussaty.

Deos Guarde a V. Ex.^a Acampamento na Fazenda do Sacco, Quartel do Commando da Columna de Oeste 25 de Maio de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnaíba, Presidente desta Provincia do Piauhy.

José Martins de Sousa.

Major Commandante da Columna de Oeste.

Illm.^o Sr. --- Hoje as 7 horas do dia na Fazenda S. Gonçalo descobri as pisadas dos homens, e marchando certo nellas encontramos no lugar Brejo trez espias, sendo huma dellas José Felix de Aguiar, as quaes não se poderão pegar; e avançando mais amarxa, ao xegar da barra da Prata, axamos o gado que elles conduzião, e vendo que os não alcançava com a tropa a pé, determinei a seguilos com 44 praças a cavallo, a ver se os pegava, e as 5 horas da tarde os alcançamos no lugar denominado Sacco, pastos da Fazenda Rio do peixe, e havendo hum pequeno fogo, elles refrigerarão-se nas cabiceiras de hum brejo bastante feixado nem só de hum grande capival, como mesmo de burifizal, de onde nos derão alguns tiros, sahindo 3 dos nossos feridos, 2 gravemente, e hum desses o concidero morto por ser a ferido no interior, e saltarme re-

medios, e apenas podemos tomar-lhe toda bagagem, e parte de alguns cavallos, e constava esta de 1:400. cartuxos e huma porção de pólvora, que parece-me ter huma arrôba, e tambem xumbo e ballas; e posso asseverar o V. S. que escaparão somente com a roupa do corpo; e depois voltei para este lugar, aonde tinha deixado a bagagem e a mais tropa, e a manhã pretendo hir procurar sahida dellês para os perseguir; e finalizando que seja a minha marxa voltarei a me reunir com V. S. Deos Guarde a V. S. felicemente, Acampamento na Barra da Prata 21 de Maio de 1840.

Illm.º Sr. José Martins de Sousa
Major Commandante da Columna de Oeste.

Antonio Ribeiro Soares,
Capitão Commandante,

TELÉGRAFO,

Da correspondencia official recebida do Norte, que não damos neste numero por falta de espaço, extratamos o seguinte interrogatorio feito pelo Sr. Tenente Coronel Roberto Vieira Passos a um rebelde fugido da Corimatã. Disse que depois que foram debandados vio muitos rebeldes mortos, e só de seus conhecidos mais de 20, e muitos feridos; e que destes alguns em termos de morrer, não só das feridas, como de fome. Que os Commandantes mandaram matar todas as crianças, não só

para os cabanos não captiva-las, como para os não empatarem, e que só elle matou 3. Que era da Tropa do Ruivo, que seguiu para Frexeiras depois de debandados com grande n.º de rebeldes, e elle com mais 3 iam para Frexeiras atraz de seu Chefe. Disse ser morador no Bom Jezuz, Municipio de Campo-maior; e que se passou para os rebeldes em dias de Março deste anno. Conta que Ruivo seu Chefe, Raimundo Gomes, e o Major Cabouco assistiram no fogo, e que doutros Chefes elle não dá noticia por serem muitos, e estarem nos seus acampamentos. Que entre elles existia um Padre que casava, e baptisava. Que assistia ao 2.º fogo da Boa vista. Que ainda tem munição por terem bastantes mestres de polvora, e etc.

--- O dia 9 do corrente foi o marcado pelo Exm.º Sr. Presidente do Ceará para o ataque geral das Frexeiras; e para este fim se havia remittido o conveniente plano as authoridades dos Municipios de Pacuruba, e Parnaíba, acompanhado das divisas que deveram usar no combate as forças --- Imperiaes. O Sr. Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, deixando sua força no Buriti dos Lopes, partio para a Villa da Parnaíba para com o respectivo Prefeito concertar melhor o referido ataque. Muitos são os individuos que havendo outr'ora existido entre os rebeldes, acham-se agora em nossos acampamentos; cujo detalhe daremos no seguinte numero.